



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)**

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

---

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às nove horas  
2 e trinta minutos, a Senhora Socorro Almeida, Presidente do Conselho Gestor  
3 da ATX, cumprimenta e dá as boas vindas a todos que estão presentes. A  
4 Senhora Socorro inicia falando sobre quais assuntos serão tratados e como  
5 será conduzida a reunião. O Senhor Mario representante do ITERPA, foi  
6 convocado para falar sobre como o órgão fundiário vem atuando nos últimos  
7 meses em relação à APA. O mesmo disse que ao conversar com os seus  
8 dirigentes sobre iniciar os trabalhos na região, tendo como parâmetro os  
9 processos de regularização fundiária que já estão tramitando no ITERPA,  
10 usando bom senso, não seria recomendado começar neste período, onde já  
11 estão se encerrando as atividades do ano. No entanto, disse que já existe um  
12 plano de trabalho ajustado para ser implementado na APA, e que o Presidente  
13 do ITERPA recomendou que se iniciassem as atividades com processos de  
14 natureza de doação que, a princípio estariam mais concentrados na região do  
15 Xadá. Informou ainda, que de acordo com o ritmo de trabalho no campo, outras  
16 áreas podem ser iniciadas, que na sua visão o importante é começar para  
17 então seguir com o restante da regularização na região. O mesmo reforçou que  
18 é para os comunitários acreditarem na ação do ITERPA, pois foi repassado um  
19 comprometimento dos dirigentes para a área. Aproveitando o ensejo, o Sr.  
20 Wanderley da SEMAGRI de São Félix do Xingu, pede para esclarecer como  
21 uma área pode ser identificada como doação. O Sr. Mário responde que a área  
22 identificada para regularização como doação está regulamentada por IN, de até  
23 de 20 alqueires (100 hectares). Neste caso, o proprietário não é afetado pelo  
24 valor da VTN (Valor da Terra Nua), pois o mesmo está isento do pagamento do  
25 imposto. A Sra. Aurea (Prefeitura de Altamira) pergunta ao ITERPA quando  
26 será o início dos trabalhos efetivamente. O Sr. Mário responde que a previsão  
27 é iniciar os trabalhos logo após a diminuição das chuvas, que vislumbra os  
28 meses de março a abril. Marcelo Norkey (AMPRUVISP) indaga o valor da VTN,  
29 pois para ele isso deve ser mais discutido. O Sr. Mario esclarece que além do  
30 valor da VTN, existem outros parâmetros que são utilizados para estabelecer a  
31 regularização de áreas do tipo onerosa, dentre eles, a distância da propriedade  
32 até a sede mais próxima do município, o número de benfeitorias na área, se é  
33 uma área de solo plano ou não, etc. O senhor Laudi (SPR) perguntou sobre  
34 como ficaria a área dele de 125.000 ha nestas condições apresentadas por  
35 Mario. Este respondeu que ele seria tratado como o tipo oneroso. Sr. Laudi  
36 replicou dizendo isso é um incentivo para que ele continue como posseiro na  
37 região, considerando para tanto o Estatuto da Terra. O Sr. Mario continuou a  
38 fala, dizendo que isso era uma escolha dele, porém destacou que o fato fica  
39 constatado em relatório técnico, considerando o respaldo que o vistoriador tem  
40 que ter durante as atividades na área. Complementou a informação dizendo



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)**

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

---

41 que é a partir do CAR que são realizadas as vistorias. Segundo ele, uma vez  
42 doado o título, o proprietário não pode regularizar nenhum outro título de terra  
43 em seu nome, ou seja, receber outras áreas. Enquanto no tipo “oneroso”, isso  
44 não acontece. Sr. Laudi, pergunta sobre como fica a situação de pessoas que  
45 são funcionários públicos em relação a poder fazer regularização de  
46 titularidade de Terra. O Sr. Mário responde que podem regularizar  
47 normalmente, porque são beneficiários públicos reconhecidos no cadastro  
48 agrário. O Senhor Danilo (CPT), pergunta se áreas que vão ser alienadas, tem  
49 que ter o mínimo de uso de três anos. O representante do ITERPA disse que  
50 vai depender da análise jurídica nos autos do processo, que na maioria das  
51 vezes remete a um tempo de dez anos. O Sr. Danilo (CPT) ainda pergunta  
52 como ficariam as áreas de assentamento de posse de 30 anos atrás. Mário  
53 disse que terras de 30 anos recebem título. Mario complementou ainda que  
54 antes, na vistoria, devem ser identificadas as benfeitorias, as quais justifiquem  
55 o pedido de titulação, para não ocorrer o erro da especulação da terra. O  
56 senhor Abidiel (não Conselheiro - AÇÕES) pergunta se o proprietário tem que  
57 ter um prazo de área constituído por benfeitorias para poder vendê-la.  
58 Perguntou também se caso sua área estiver desmatada, ele precisaria  
59 regularizar a sua questão ambiental para ter posse da terra e posteriormente,  
60 poder vendê-la. Mario respondeu que isso vai depender do entendimento  
61 jurídico sobre a situação. Neste caso, também se a propriedade a qual está se  
62 falando é uma área de posse ou de propriedade. Para a questão da  
63 regularização ambiental, segundo o mesmo, o fato não impede a alienação da  
64 área, uma vez que o proprietário assina um TAC (Termo de Ajuste de Conduta)  
65 perante os órgãos ambientais para regularizar a situação, considerando o  
66 desmatamento em área de Reserva Legal. O Sr. Marcelo Norkey  
67 (AMPRUVISP) disse que “nós da Amazônia não somos respeitados pela  
68 legislação” (Constituição). Na opinião dele a lei foi feita por pessoas que não  
69 conhecem a realidade da região. Protege apenas quem já desmatou no  
70 passado. Ele acredita que as políticas públicas estão erradas, pois não levam  
71 em consideração a cultura da população local. Menciona ainda que a forma  
72 como o poder público atua desfavorece a permanência do colono na terra e  
73 aumenta a concentração de terras para os grandes proprietários. Sr. Mário  
74 destacou que é importante a prova de benfeitorias na área vistoriada para  
75 receber titulação, visto que sinaliza ao técnico, ações futuras na terra. Projetos  
76 de manejo, segundo Sr. Mário, podem ser considerados como benfeitoria. No  
77 esclarecimento sobre indicação de empresas pelo ITERPA que estão  
78 habilitadas para fazer trabalhos de GEO, o Sr. Mário respondeu que o que  
79 existe são profissionais credenciados e não empresas. Não existe indicação  
80 por parte do órgão nesse sentido. Em indagações relacionadas a repasse de

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)**

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

---

81 áreas como herança, o representante do ITERPA disse que isso só pode ser  
82 reconhecido quando a área tem de fato um único proprietário. Adicionalmente  
83 esclareceu que uma área não pode ser fracionada entre parentes que residem  
84 na mesma casa. Tem que ser provado que o parente goza de independência  
85 financeira. O Sr. Marlos (EMATER) se manifesta dizendo que isso se torna um  
86 problema para emitir a DAP para pessoas que apesar de negociar de forma  
87 independente na questão financeira, no documento físico estão juntas  
88 (exemplo: Cadastro da ADEPARÁ). O Sr. Noeci (SEMAGRI/Altamira), diz que  
89 têm de haver soluções para a população que reside ali, pois, segundo ele, não  
90 estão permitindo que o pequeno agricultor seja regularizado para dispor de  
91 renda. Na oportunidade reforça que o governo não está presente como disse  
92 inicialmente que estaria e que a população busca por respostas, e que o valor  
93 do VTN foi algo que desestimulou a regularização do pessoal na região. Entre  
94 outros problemas, o sr. Marcelo Norkey (AMPRUVISP) cita que não houve a  
95 aplicação de uma educação ecológica para os jovens, para melhorar a  
96 produção do pequeno agricultor. A Sra. Socorro, manifesta-se dizendo que  
97 quando entrou na gerência, foi repassado que já se tinha feito um trabalho de  
98 educação ambiental na área. Porém, afirma que esse tema já está sendo  
99 tratado dentro do planejamento da APA. O Sr. Wanderley (SEMAGRI / São  
100 Félix do Xingu) parabeniza a equipe que está à frente da APA, e que, por outro  
101 lado, o trabalho na área com relação ao ITERPA tem que ser mais efetivo.  
102 Informa ainda que dentro do município, estaria acontecendo entre os dias  
103 30/11 até o dia 10/12, a regularização de glebas federais, o que mostra já um  
104 avanço nessa questão. O Sr. Wanderley lembra ainda que saiu o índice do  
105 desmatamento e para continuar com a mesma posição, o Secretário de Meio  
106 Ambiente de São Félix do Xingu, o Sr. Denimar, junto com o prefeito vão  
107 participar de uma audiência com Ministério Público no intuito de resolverem  
108 problemas relacionados ao tema, inclusive de casos particulares ao da APA. O  
109 senhor Danilo (CPT) disse que entende que o ITERPA é um órgão de  
110 regularização fundiária e não de fiscalização ambiental. E que deve começar a  
111 trabalhar com os pequenos. Ele acredita que a VTN tem que ser um valor justo  
112 e que não permita que a APA se torne terra de fazendeiro. O Sr. Abidiel  
113 (AÇÕES) pede a palavra e diz que duas coisas devem ser trabalhadas. A  
114 primeira é ação do governo na região, considerando a sensibilização das  
115 autoridades políticas num cenário onde 50% da APA, contribuem para o  
116 desmatamento do município. A segunda é evitar a disparidade social que tem  
117 entre os pequenos agricultores que não podem utilizar a sua área e os grandes  
118 que continuam utilizando, e ressalta que ninguém quer viver na degradação.  
119 Porém todos precisam se alimentar e trabalhar para viver. O Sr. Daltro (IEB –  
120 não Conselheiro) pede a palavra e fala da atuação do IEB que está desde



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)**

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

121 2008. Ele diz que a APA não deve ser vista como um problema, mas como  
122 uma oportunidade para resolver problemas, e que dentro de uma ação  
123 articulada, pode trazer recurso para a área. O Sr. Ilson (CAMPPAX) diz que  
124 enquanto não se conseguir unir ITERPA, IBAMA, INCRA para entrar num  
125 consenso de trabalho, não será nada resolvido. Por isso, é sempre conveniente  
126 buscar a proximidade e conversa. O Sr. Carlos Paxêco (AAFNC) lembra que o  
127 INCRA não está cumprindo o seu papel dentro da APA. Aliás, que nunca foi  
128 visitar as áreas de Assentamento da ATX. O Sr. Abidiel, disse que se possível,  
129 deve ser colocado para participação o Ministério Público em uma Conferência,  
130 provocada pelo Conselho. No período da tarde, às 13h:00min foi reiniciada a  
131 reunião tendo como pauta um programa de formação de brigada de combate a  
132 Incêndio na ATX, com palestra do Sr. Sargento Sérgio esclarecendo que sua  
133 apresentação é uma sensibilização quanto ao problema das queimadas e que,  
134 portanto, ainda não é uma formação de brigada contra incêndio, e abordou  
135 sobre conceito de Incêndio, as causas dos incêndios florestais e os efeitos  
136 danosos da sua ocorrência. O Sr. Marcelo Norkey (AMPRUVISP) destacou que  
137 90% da população do local usa o fogo como ferramenta de trabalho e por isso,  
138 acredita que o assunto deve ser colocado como um trabalho de educação  
139 ambiental, e que o Corpo de Bombeiros deverá ser envolvido nas ações de  
140 educação ambiental. Recomenda que isso seja previsto no planejamento anual  
141 de programas e oficinas para a APA. Os militares do Corpo de Bombeiros  
142 esclareceram diversas dúvidas dos Conselheiros. O Sr. Ilson (CAMPPAX)  
143 lembrou que a Cooperativa o qual trabalha teve um problema com queimadas  
144 indevidas, e que no andamento de um projeto envolvendo a espécie jaborandi  
145 foi afetada a coleta por conta do avanço de queimadas provenientes de uma  
146 área da Santa Rosa. Isso levou a inviabilização do contrato estabelecido pelo  
147 Projeto. O Sgt. Sergio, finalizou sua fala dizendo que está a disposição para  
148 iniciar um trabalho efetivo na região, considerando que a brigada de fogo existe  
149 apenas nos municípios de Canaã dos Carajás, em Serra dos Carajás e em  
150 Altamira. Na sequência, Shislene (IDEFLOR-Bio) inicia uma fala sobre todo o  
151 processo que culminou no Projeto Ação Xingu Terra Verde. Falou dos prazos e  
152 de todas as etapas cumpridas pela atividade (lançamento do edital, oficina de  
153 elaboração dos projetos, intercâmbio, recebimento dos projetos, composição  
154 dos pareceristas e avaliação dos projetos), assim como o status atual (lista final  
155 dos projetos selecionados para receber recurso da ação). O Sr. Antônio (Vila  
156 Cabocla), disse que houve falha na comunicação quanto a finalidade dos  
157 projetos. Foi entendido inicialmente que o recurso era para compra de gado.  
158 Posteriormente, esclarecido o fato, a comunidade ainda conseguiu emitir três  
159 projetos para produção de açaí. O Sr. Daltro em nome do IEB, falou sobre a  
160 importância dessa iniciativa que apesar de ser pequena em termos de recurso



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)**

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

---

161 financeiro, pode trazer resultados positivos. Agradece em nome da TNC e IEB,  
162 a parceria com o IDEFLOR-Bio. A Sra. Andressa em nome do IMAFLORA, diz  
163 que ATX é a única Unidade de Conservação que não detém de recursos  
164 destinados de projetos e que falhas de comunicação normalmente acontecem.  
165 Porém, vê mais aspectos positivos do que negativos em processos dessa  
166 natureza. A Sra. Shislene apresenta a lista dos projetos aprovados para  
167 receberem recursos e serem executados na APA. Foram ao total 12 projetos,  
168 sendo 11 de proponente individual e 1 de proponente coletivo. Dentro de um  
169 balanço geral, ela mencionou que foram aprovados projetos de fácil execução  
170 que contribuem para recuperação de áreas degradadas ou que pelo menos  
171 intensifiquem áreas já utilizadas para evitar novos desmatamentos. Também  
172 são projetos que viabilizam agregação de renda e possibilitam a continuidade  
173 da produção. Informou que os pareceristas viram como principais problemas na  
174 elaboração, a falta de conhecimento técnico mais apurado para aquilo que se  
175 gostaria de fazer, a relação da produção com o cunho ambiental, o orçamento  
176 do projeto e a contrapartida oferecida. No que se refere ao recurso disponível,  
177 de R\$200.000,00 (duzentos mil Reais) destinados para apoio aos pequenos  
178 projetos, R\$197.029,71 (cento e noventa e sete mil, vinte e nove Reais e  
179 setenta e um centavos) foram aprovados para execução dos projetos. Ainda  
180 sobre a condução dos projetos, Shislene salientou que foi notado durante  
181 avaliação dos projetos, que muitos citaram a aquisição de mudas na  
182 implantação das atividades. Em função disso, surgiu a proposta, por meio do  
183 Sr. Benito Calzavara, Diretor do Desenvolvimento de Cadeias Florestais (DDF)  
184 do IDEFLOR-Bio, de fazer a doação de um viveiro florestal para a ATX.  
185 Shislene informou que o Sr. Benito se comprometeu em doar o viveiro de  
186 mudas, de modo que viesse a colaborar e dar suporte aos projetos que  
187 preveem a sua utilização. Porém, deverá ter a participação das comunidades  
188 tanto na construção como na manutenção do mesmo. O Sr. Wanderley  
189 (SEMAGRI / São Félix do Xingu), disse que vai ajudar na construção do viveiro.  
190 Dito isso, foi levado a plenária a votação do local de instalação do viveiro. Foi  
191 decidido por maioria dos votos que entre as comunidades da Central, Pombal e  
192 Canopus, a Vila Canopus é a área que deverá receber o viveiro florestal. Ao  
193 final, Shislene comunicou a todos que no dia 17/12 será realizado uma oficina  
194 orientativa de prestação de contas e de gestão dos projetos em São Félix.  
195 Alertou que na ocasião também serão assinados Termos de Concessão de  
196 Doação dos projetos e que por isso, todos os proponentes contemplados pela  
197 ação deverão levar as documentações necessárias à assinatura. Na próxima  
198 pauta, a Sra. Socorro Almeida inicia falando sobre a avaliação de 2015 e junto  
199 com os participantes começa a desmembrar pontos relacionados aos aspectos  
200 positivos e negativos que ocorreram durante o ano. A Sra. Socorro ao se referir



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

201 sobre os tratores, menciona que falta ainda esclarecimentos no órgão como  
202 será o repasse de doação para a Casa Família Rural (CFR), mas que a mesma  
203 já assinou um termo de responsabilidade pela guarda dos materiais. Enfatizou  
204 também que a Sra. Celma é a pessoa que vai trabalhar pelo IDEFLOR-Bio no  
205 escritório de São Félix. A nova contratada ainda não assumiu o posto, devido  
206 ter sido acometida por um problema de saúde, segundo a presidente do  
207 Conselho. Na pauta sobre as avaliações de 2015, foi lembrado pela Sra.  
208 Socorro que está sendo viabilizado um aditivo ao Acordo de Cooperação  
209 Técnica entre IDEFLOR-Bio e UFPA, para o Plano de Gestão da ATX. Na  
210 pauta seguinte, que trata das prioridades para 2016, o Sr. Ilson (CAMPPAX)  
211 colocou a proposta das reuniões acontecerem, alternadamente entre São Félix  
212 do Xingu e Vila Central, levando em consideração a natureza das ações e as  
213 decisões a serem tomadas. O Sr. Noeci (SEMAGRI / Altamira) se compromete  
214 em doar alimentação para as reuniões na Vila Central, quando necessário. Por  
215 sua vez, solicita a hospedagem quando as reuniões forem no município de São  
216 Félix do Xingu. O senhor Carlos Paxêco (AAFEN) acredita que a formação de  
217 brigada contra incêndio não vai surtir efeito nas comunidades, e que o trabalho  
218 deverá ser realizado através do Conselho Gestor, como a formação de Cursos  
219 Educativos nas escolas, nas ações de educação ambiental que deverão ser  
220 implementadas em 2016. Após as ponderações, foi iniciado a leitura da ATA da  
221 reunião do dia 14/09/2015. Às 17hs00min a Sra. Socorro agradece e encerra a  
222 reunião. Assim finalizo e assino esta ATA que por mim foi lavrada.

Shistene Rodrigues de Souza

PARTICIPANTES

1		
2		AGTM
3		EMATER-PA
4		CAMPPAX
5		IMAFLORA



Idelflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

ATA – REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA  
TRIUNFO DO XINGU – DATA: 29/11/2015 (Domingo)

LOCAL: IGREJA DA VILA CENTRAL NO INTERIOR DA APA DO TRIUNFO  
DO XINGU

- 6 José Juliano do Nascimento
- 7 W Anderson SILVA Coelho
- 8 Noci Batista Gama
- 10 José Ribamar Vieira
- 11 Tânia Ville da Silva SEMAT. ATIVISTA
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25